

Uma commodity para os sentidos: a difusão global do tabaco na Era Moderna

A commodity for the senses: the global diffusion of tobacco in the Modern Age

Gustavo Acioli Lopes¹

O tabaco esteve entre as *commodities* a ter rápida difusão global na Era Moderna, a partir das navegações e interações dos europeus com os povos dos demais continentes conhecidos então. Nativo da América, onde era consumido pelos povos originários de várias partes do continente, cerca de um século depois da chegada de Colombo ao Novo Mundo, o tabaco já era conhecido em várias partes da Europa, África, Oriente Médio e Leste Asiático. Neste périplo global, a erva passou de elemento ritualístico a *commodity*: vendido, trocado, taxado e produzido nas quatro partes do mundo, ganhou a preferência de homens e, em menor medida, mulheres, de todas as camadas sociais. Indivíduos de diversas idades mascavam, aspiravam e/ou fumavam, principalmente, o tabaco das Américas, nas suas diversas variedades. Assim, essa *commodity*, que conquistava as pessoas pelo paladar, olfato, tato e visão, tornou-se intensamente negociada e difundida nas sociedades que com ela tiveram contato. Proponho-me a abordar essa difusão, destacando seus diversos condicionantes, desde a produção ao consumo do tabaco.

Palavras-chave: tabaco; mercado atlântico; história global; Idade Moderna.

Keywords: Tobacco; Atlantic Market; Global History; Modern Age.

¹ Graduado e mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco, doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo. É professor adjunto de História Econômica da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e membro colaborador do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRPE. No II Simpósio Internacional de Pesquisa em Alimentação, participou da mesa-redonda “Produção alimentar e sistema global”.